



## **DIREITO À MORADIA, UM ESTUDO SOBRE VAZIOS URBANOS NOS BAIROS SÃO JOSÉ E DIHEL.**

CASTILHOS, Estevan<sup>1</sup>, SCHNEIDER, Luis Gustavo <sup>1</sup>, DE LIMA, Rafael  
Moreira<sup>1</sup>, CRUZ, Juliana<sup>2</sup>

Palavras Chaves: Habitação Social, Ocupações Irregulares, Vazios Urbanos

O presente estudo, desenvolvido durante a disciplina de Projeto Arquitetônico VII, no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, com base em dados obtidos no projeto de extensão Habitar Legal do ano de 2017, consiste em uma intervenção urbanística em áreas irregulares dos bairros São José e Diehl, na cidade de Novo Hamburgo. Atualmente, o local apresenta grande quantidade de habitações precárias, edificadas em áreas de risco e proteção ambiental, sem a mínima infraestrutura urbana necessária para uma moradia digna.

Com base neste cenário, o estudo seguiu os levantamentos de “vazios urbanos” disponibilizados pelo projeto de extensão, ou seja, terrenos ociosos, sem uso e função social estabelecida, mas que possuem infraestrutura urbana, estão inseridos dentro de áreas regularizadas e em condições de habitação. Sobre estes lotes, foram projetados diferentes tipos de habitações, a fim de quantificar o total de unidades suportadas por estas propriedades.

No desenvolvimento do trabalho, em zona delimitada pela disciplina, através de uma visita ao bairro foi realizado o levantamento das unidades em áreas de risco, a maioria inseridas em áreas de preservação ambiental, em encostas de morros e próximas a leito de arroios e nascentes, necessitando sua realocação a locais regularizados. Por outro lado, os denominados vazios urbanos foram identificados através do trabalho acima citado e também a partir de mapeamento georreferenciado pelo Google Maps.

Na quantificação das residências na área delimitada, foram encontradas um total de 533 unidades. Destas, 315 necessitam de remoção e realocação das

---

<sup>1</sup> Autor(es)

<sup>2</sup> Orientador(es)

famílias para áreas legais. Quanto aos vazios urbanos, foram identificados dezesseis lotes, em diferentes situações e locais do bairro, nos quais foram desenvolvidas propostas habitacionais de diferentes tipologias arquitetônicas, entre elas casas sobrado, casas térreas e prédios multifamiliares, seguindo diretrizes do programa habitacional "Minha Casa Minha Vida" e adequadas a cada situação, respeitando vizinhança, tipos de usos e alturas das edificações já existentes. E neste contexto, chegou-se a um total de 1.924 unidades de moradias.

Através do trabalho desenvolvido, concluiu-se que há possibilidade de remoção de todas as famílias identificadas em situações de risco para áreas regulares, próximas ao seu local de convívio, propondo-lhes melhores condições de habitação e qualidade de vida, além da preservação da fauna e flora e recursos hídricos locais.

### **Referências Bibliográficas:**

BOSA, Rafael. Projeto Habitar Legal, 2017. Projeto de Extensão. Universidade Feevale.

